

Ativistas de direitos humanos e refugiados se dirigem a Bremen para funeral de Viraj Mendis

Ativistas de direitos humanos e refugiados estão se dirigindo para Bremen, no noroeste da Alemanha, para o funeral de Viraj Mendis. Mendis tornou-se proeminente depois de buscar santuário uma igreja Manchester, onde passou dois anos nos anos 1980.

Viraj Mendis morreu aos 68 anos 16 de agosto Bremen, que lhe ofereceu santuário depois que ele foi deportado do Reino Unido.

Tempo Manchester e busca por santuário

Mendis morava Manchester desde 1970 e 1980. Seu caso chamou a atenção depois que ele buscou e foi concedido santuário na Igreja da Ascensão Hulme, um bairro interior de Manchester. Ele passou 760 dias lá, o que se acredita ser o maior período de tempo moderno que alguém havia vivido condições de santuário uma igreja. Ele ocupava um espaço de 15 pés por 9 pés no sacrário, guardado por apoiadores contra ataques de neonazistas que alvoavam a igreja.

Retorno à Sri Lanka e vida Bremen

A polícia invadiu a igreja 18 de janeiro de 1989 e ele foi arrastado enquanto ainda usava pijamas. Ele foi brevemente mantido na prisão de Pentonville Londres antes de ser removido à força para a Sri Lanka, onde temia por sua vida devido às suas atividades de alto perfil no Reino Unido, criticando o governo da Sri Lanka por perseguição a tamis. Ele se casou com Karen Roberts, ativista política que conheceu Manchester 1984, e ambos se estabeleceram Bremen.

Em Bremen, ele continuou a se dedicar à exposição da perseguição a tamis pelo governo da Sri Lanka e à luta contra a deportação de refugiados para países onde eles corriam risco de perseguição.

Contribuição para os direitos humanos

Mendis estabeleceu a Associação Internacional de Direitos Humanos Bremen e trabalhou com o Tribunal Permanente dos Povos, com sede Roma, para estabelecer três tribunais internacionais, Dublin 2010, Bremen 2013 e Berlim 2024, examinando evidências de crimes de guerra contra tamis na Sri Lanka.

Até o final de sua vida, ele ainda comparecia a reuniões de campanha com um cilindro de oxigênio.

Vida e ativismo Manchester

Mendis, descrito como um "gênio da matemática" por alguns de seus amigos, veio para Manchester 1973, aos 17 anos, para estudar engenharia elétrica na Universidade de Manchester. Ele se tornou politicamente ativo ao lutar pelos direitos da população tâmil de seu país - ele era de herança singalesa - e envolveu-se campanhas anti-deportação, trabalhando com outros para impedir a remoção de cerca de 15 pessoas do Reino Unido.

Sua política era radical e ele apoiava o Grupo Comunista Revolucionário. O governo do Reino Unido lhe emitiu uma ordem de deportação 1984. Depois que sua última apelação contra a remoção falhou, ele se aproximou do padre John Methuen e solicitou santuário na Igreja da Ascensão. Methuen e membros do conselho paroquial concordaram com sua solicitação e 20 de dezembro de 1986 ele entrou na igreja.

Seu caso e a campanha defensiva montada para tentar impedir sua deportação levantaram a consciência nacionalmente sobre as políticas de imigração do Reino Unido.

Uma rara cópia da obra-prima colorida à mão de Maria Sibylla Merian retorna a Amsterdã após três séculos

Mais de três séculos depois que ela fez uma perigosa viagem transatlântica para estudar borboletas, uma rara cópia da obra-prima colorida à mão da grande naturalista e artista Maria Sibylla Merian retorna a Amsterdã.

O Rijksmuseum, que possui mais de meio milhão de livros sobre arte e história, anunciou recentemente que adquiriu uma rara primeira edição de *Metamorphosis of the Insects of Suriname* (*Metamorphosis Insectorum Surinamensium*), descrito como um ponto alto da produção de livros do século 18, quando a República Holandesa era "a livraria do mundo".

Com mais de meio metro de altura e ilustrado com 60 planchas ricas cores, *Metamorphosis* revelou ao público geral a transformação de insetos tropicais do ovo para o adulto.

Merian e suas filhas produziram cerca de 200 cópias a partir de 1705, mas hoje restam apenas uma estimativa de 67, e poucas com ilustrações coloridas.

Um retrato de Maria Sibylla Merian de 1679. [sport bet como apostar](#)

"É um dos livros mais fascinantes da história natural que conhecemos", disse Alex Alsemgeest, curador das coleções de biblioteca do Rijksmuseum, ao *Observer*. "Muito excepcional", acrescentou, "é que Merian levou o processo de produção do livro inteiro "nas suas próprias mãos", desde a viagem para Suriname à comercialização da obra, que foi vendida a mercantes e cientistas por toda a Europa".

Com suas belas e por vezes perturbadoras imagens, reproduzidas com precisão de ponto, *Metamorphosis* é uma obra de arte e erudição científica, de um tempo que ainda não havia divisão rígida entre disciplinas. Também é parte da história do colonialismo holandês. Merian registrou os nomes locais de plantas e insetos que estudou. Em contraste com outros naturalistas europeus, ela creditou as pessoas locais por ajudá-la a descobrir a vida selvagem da colônia, embora não tenha nomeado indivíduos.

Finalmente, está a fascinante vida de Merian si. Aos 52 anos, divorciada, ela empreendeu uma viagem autofinanciada para Suriname 1699, impulsionada pela curiosidade incessante sobre as vidas de insetos.

Nascida Frankfurt, Merian aprendeu a pintar no ateliê do padrasto artista e tornou-se fascinada por vermes-de-seda, borboletas e mariposas. Casou-se com um dos aprendizes de seu padrasto e teve duas filhas. Encostada uma vida confortável Nuremberg, ela criou e desenhou lagartas, publicando livros celebrados sobre as plantas e insetos ao seu redor.

Na época, muitas pessoas ainda acreditavam que os insetos se geravam espontaneamente na sujeira. Embora Merian não tenha sido a primeira a mostrar a transformação do ovo, através da larva e pupa, para o inseto adulto, "seus talentos artísticos ajudaram a trazer esta mensagem a um público mais amplo", disse Alsemgeest.

após a promoção do boletim informativo

Ilustrações *Metamorphosis Insectorum Surinamensium* incluem uma mostrando um beija-flor sendo atacado por uma aranha. [sport bet como apostar](#)

Descrita pelo historiador falecido Natalie Zemon Davis como "curiosa, teimosa" e "uma pessoa mais difícil de prender" do que outros contemporâneos notáveis, Merian deixou o marido para se

juntar a um rigoroso grupo protestante Frísia, antes de finalmente estabelecer um negócio Amsterdã.

Foi na cidade holandesa que ela descobriu gabinetes as vibrantes borboletas do Suriname, uma colônia holandesa até 1975, na costa norte da América do Sul. Após se mudar para lá com sua filha mais nova, Dorothea, ela criticou os colonos holandeses que apenas se importavam com açúcar, ignorando o potencial fértil do solo para outros cultivos.

Embora ela tenha escrito pouco sobre o comportamento humano, Merian observou a crueldade infligida às mulheres escravizadas. Em uma passagem sobre uma planta que induz abortos, ela descreveu-as dizendo-lhe que abortos significariam que seus filhos poderiam nascer livres seu próprio país.

Seu livro retratou a beleza e a selvajismo do mundo natural, bem como algumas criaturas estranhamente realistas e inquietantes. A primeira imagem mostra baratas rastejando sobre uma abacaxi imadura, uma fruta então celebrada na Europa como símbolo de status. Em outra ilustração, uma tarântula ataca um beija-flor. Merian é creditada com dar ao animal seu nome holandês, *vogelspin*, o que significa "aranha-pássaro".

Sua imagem seria descartada como uma fantasia. Alsemgeest disse: "No século 18, as pessoas responderam: 'é isso que você obtém quando envia uma mulher para lugares tropicais. Ela provavelmente inventou isso'". Mas cientistas mais tarde confirmaram suas descobertas, acrescentou.

A placa de aranha, disse, é um exemplo muito bom de como Merian trabalhava. "Ela era uma observadora muito boa."

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: baixar realsbet

Palavras-chave: **baixar realsbet - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-12